



Nº 27

O que cremos, Jesus Cristo

Atos dos Apóstolos 4.12 “*Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devemos ser salvos*”.

Com a entrada do pecado no mundo, a comunhão da criatura com o Criador foi interrompida. Apesar de tudo, Deus, que é riquíssimo em misericórdia, tinha a intenção de fazer as pazes com esses que foram criados à sua imagem e semelhança. Mas quem seria o mediador entre Deus e os seres humanos? O próprio Deus apresentou esse mediador, quando declarou que um descendente da mulher esmagaria a cabeça da serpente (Gênesis 3.15). Mas quem é Jesus? Ele próprio fez essa pergunta aos seus discípulos: “Quem os outros dizem que o Filho do homem é?” (Mateus 16.13). O que a Bíblia diz sobre Jesus? A Bíblia afirma que Jesus é eterno, isto é, ele não tem começo, nem término, nem sucessão de momentos em seu próprio ser. O tempo jamais teve ou terá efeito sobre sua natureza, suas perfeições, seus propósitos. “Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e para sempre” (Hebreus 13.8). No Antigo Testamento Isaías atribuiu a Cristo o título de Pai da Eternidade (Isaías 9.6). Também Miquéias disse sobre Jesus: “suas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade” (Miquéias 5.2b).

No Novo Testamento também encontramos referências à eternidade de Jesus “Antes de existir qualquer coisa, Cristo já existia, e estava com Deus” (João 1.1 Bíblia Viva). Quer dizer que Cristo sempre existiu que também era Deus, se fez carne e habitou entre nós (João 1.14^a). Jesus se tornou uma pessoa humana, mas não deixou de ser Deus. Era ao mesmo tempo divino e humano. Após ter sido concebido de forma sobrenatural (Mateus 1.18-25) se desenvolveu naturalmente no útero de Maria. Jesus entrou no mundo como um bebê. Ao longo de sua vida sentiu o que todo ser humano sente: fome, sede, cansaço, indignação, agonia, angústia, alegria, surpresa. Mas havia em Jesus algo que o tornava especial: ausência de pecado. Morreu na cruz levando sobre si todos os nossos pecados e ressuscitou ao terceiro dia, pois era impossível que a morte o retivesse. Para nos salvar, Deus enviou o seu próprio Filho para morrer em nosso lugar. Mas Jesus não permaneceu no túmulo. Ele ressuscitou e vivo hoje está. “E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos” (Mateus 28.20b). Depois de ressuscitado, Jesus permaneceu ainda por quarenta dias na terra. Em seguida foi elevado ao céu onde foi recebido pelo Pai, que o fez assentar-se à sua direita, lugar de poder e distinção (Efésios 1.20). Jesus cumpriu tudo o que era necessário para a salvação dos pecadores. Cristo é o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores (Efésios 1.21). É também o único mediador, a ponte que nos liga a Deus.

PARA REFLETIR:

- 1) Para você quem é Jesus?
- 2) Fale tudo o que você sabe sobre Ele.